

EFICÁCIA BIOLÓGICA DO HERBICIDA GLYPHOSATE APLICADO EM 2 ÉPOCAS DE DESENVOLVIMENTO DA SOJA ROUNDUP READY E DA *Commelina benghalensis* EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.

FERREIRA NETO, A.*, MAROCHI, A.I. (MONSANTO, PONTA GROSSA-PR). E-mail: antonio.ferreira@monsanto.com

Commelina benghalensis (COMBE) é a infestante de maior dificuldade de controle em pós-emergência na cultura da soja e sua presença até o final do ciclo reduz produção e dificulta a colheita. O sojicultor utiliza-se de misturas em tanque para o seu controle, aumentando o custo e a fitotoxicidade na soja. Com o objetivo de avaliar a eficácia e tolerância do glyphosate em pós-emergência em dois estádios de desenvolvimento da soja Roundup Ready e da COMBE, foi instalado um experimento no Centro de Pesquisa e Tecnologia Monsanto, Rolândia, PR, safra agrícola 1999/2000. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições, com 14 tratamentos. Os tratamentos constituíram-se da aplicação de Glyphosate (MON 14445) a 360, 540, 720, 900 e 1080 g ea ha⁻¹, no estádio V3 da soja MSOY 7979 RR e, os mesmos tratamentos aplicados em V6, seqüencial de glyphosate 900/540 e 900/720 g ea ha⁻¹ (V3/V6) e testemunha com e sem capina. A COMBE, na primeira aplicação, estava com 3 a 6 folhas e 180 pl m⁻² e na segunda com 5 a 10 folhas e 215 plantas m⁻². Havia ocorrência de BRAPL, DIGHO, CCHEC e EPHHL totalizando 135 plantas m⁻² em V3 e 154 plantas m⁻² em V6. Independente da época de aplicação ou da dose não foi observado nenhum sintoma de fitotoxicidade à soja. BRAPL, DIGHO e CCHEC foram facilmente controladas com dose de 360 g ea ha⁻¹, independentemente do estádio de desenvolvimento destas infestantes. Para EPHHL, 720 g ea ha⁻¹ foram necessários para controle superior a 95%. Quando se aplicaram 900 g ea ha⁻¹ em V3 e 1080 g ea ha⁻¹ em V6 COMBE foi controlada acima de 95%. Nas aplicações seqüenciais o controle foi total, independente da dose utilizada na segunda aplicação. Não houve diferença significativa entre doses e época de aplicação para rendimento de grãos. A alta infestação de plantas daninhas na testemunha sem capina levou a zero a produção.